3.10.a. Questões especiais
Quando e como é aceitável "acolchoar" a história da Bíblia?

A questão de "acolchoar" a história da Bíblia

"O homem sábio tinha um armazém cheio de Coca-Cola em sua casa nas pedras", declarou o contador de histórias bíblicas. "E o congelador estava cheio de todos os tipos de sorvetes que vocês podem imaginar. Ele dava grandes festas, e..."

As crianças davam risadas de encanto, enquanto eu me contorcia de embaraço. Claro, eu costumava acrescentar algumas coisas aqui e ali quando contava histórias bíblicas. Porém, o que pensar dessas adições extravagantes? Será que as crianças seriam capazes de separar a verdade da fantasia? Será que continuariam entusiasmadas quando lessem a história da Bíblia sem as máquinas modernas? Quais eram as idéias bíblicas que estávamos comunicando através da história? Seriam estas enormes adições realmente consistentes com a minha visão da Bíblia como a verdadeira palavra de Deus?

O valor do acolchoamento da história da Bíblia

Sempre reconheci a necessidade de algumas adições ao texto em si. Chamo a isto de acolchoamento. Muitas histórias da Bíblia estão extremamente comprimidas. São um resumo em cápsula, e deixam de lado muitos detalhes. Sem algum acolchoamento não haveria uma história, apenas um esqueleto. O acolchoamento permite a compreensão e desenvolve o interesse. Ouvir a uma conversação simulada é muito mais interessante que ouvir a uma idéia geral de uma conversação citada indiretamente. " 'Estou ficando zangaaada!' Sherri berrou" é muito mais interessante que: "Sherri disse que estava ficando zangada."

Tipos de acolchoamento

Há vários tipos de acolchoamento que têm valor. Um dos mais úteis é a origem histórica e cultural. Se eu estiver falando a respeito de Jonas indo a Nínive, menciono que Nínive era a capital do poderoso Império Assírio. Uma descrição gráfica do Ur auxiliará às crianças a compreenderem a decisão enfrentada por Abraão quando Deus lhe pediu para deixar aquela cidade. O conhecimento de que existem registros históricos de povos antigos ao redor do mundo a respeito de um grande dilúvio pode ajudar a demonstrar aos alunos a universalidade daquele evento devastador.

Outra ferramenta de valor é o que normalmente chamamos de "ler nas entrelinhas." Quando estudo a narrativa da Bíblia pergunto a mim mesma: Como deve ter sido a ocorrência para eles? Como deve ter Paulo se sentido, quando montou tendas nas primeiras horas do dia em Éfeso e depois passou as horas quentes da tarde ensinando na sala de aula de Tirano? Quando descrevo Paulo fazendo seu trabalho, uso o conhecimento dos costumes e da cultura daquele tempo, mas basicamente imagino como deve ter sido: as ruas quentes e empoeiradas, e a maneira lenta e cansada com que Paulo deve ter se dirigido à sala de Tirano. A tentação que deve der tido, de simplesmente desistir e ir descansar.

Outro tipo de acolchoamento útil é acrescentar uma conversação e uma ação. De que falavam Adão e Eva no Jardim do Éden? Como teria sido a discussão entre Maria e José a respeito do iminente nascimento de Jesus? Acrescentar um pouco de conversação aqui e ali aumenta o encanto dramático da Escritura.

Um quinto método de acolchoar é a interpretação. Jesus à idade de 12 anos foi encontrado dentro do templo quando disse: "Você não sabia que eu estaria na casa de Meu Pai?" Há um livro de histórias que

Preparado e protegido pelos direitos autorais de Every Child Ministries,
"Esperança para as crianças esquecidas da África", PO Box 810, Hebron, IN 46341, USA.
Email: ecmafrica@ecmafrica.org. Favor contactar ECM para obter permissão
de uso em outros ministérios. Tradução de Barbara Naschold

completa esta pergunta com: "Ele quis dizer que...." Quando explicamos o significado estamos acolchoando com interpretação. Podemos também acolchoar uma história substituindo ou acrescentando paralelos ou situações modernas: A capa longa de José provocou ciúme em seu irmão, como quando uma irmã recebe uma jaqueta de camurça nova enquanto a outra irmã tem que usar sua jaqueta velha.

Os perigos de acolchoar a história da Bíblia

Ao mesmo tempo em que seja necessário, útil e bom acolchoar, existem alguns perigos com o seu uso. Há o perigo de tornar o acolchoamento tão realista que os alunos têm dificuldade de distinguir os fatos reais. Há também o perigo de talvez não estarmos levando a Bíblia a sério, se a usarmos como rampa de lançamento para histórias fantasiosas.

Distinguindo o acolchoamento da verdade bíblica através de uma formulação cuidadosa

Ao estudar as pessoas que creio usarem o acolchoamento com eficácia, notei que mantém o foco na verdade e na probabilidade, excluindo vôos fantásticos que não têm base em fatos ou probabilidades. Eles usam os antecedentes históricos e culturais. Às vezes acrescentam coisas que podem muito bem ter ocorrido, mas sempre em total compatibilidade com o texto. Eles também sempre distinguem de forma definida entre o que é bíblico e o que é acolchoamento. "Eu posso imaginar que isso tenha acontecido dessa forma ...", disse um dia meu pastor ao início de seu sermão sobre as visitas de Paulo às igrejas que tinha fundado. "Talvez José tenha dito ...", "Maria pode ter se sentido ...", estas formas definem a diferença entre fato e suposição.

Quando você usar antecedentes históricos e culturais, o melhor é identificar a origem de sua informação. Um aluno pode perguntar: "Como sabe tanto a respeito de Éfeso?" "Muitos historiadores dizem ...", "A história mostra que ...", ou simplesmente "Li esta semana que ...". Isto mostrará que há alguma origem concreta de informação.

O que é que nos entusiasma?

Os melhores contadores de histórias bíblicas usam o acolchoamento como ferramenta; nunca ficam dependentes do acolchoamento para gerar entusiasmo a respeito da Palavra. É um auxílio para compreender a Palavra, enquanto que são as Escrituras que se nos apresentam como desafiadoras, relevantes e empolgantes.

A APLICAÇÃO:

Discussão: Quais os tipos de acolchoamento que você tem observado em histórias da Bíblia? Quais tiveram efeito e quais não tiveram? Por que?

Prática: Faça a distinção entre o acolchoamento e a verdade bíblica ao contar uma história bíblica. Conte uma história curta. Acrescente algum acolchoamento que seja de auxílio. Decida o que dizer que distinga o acolchoamento da verdade bíblica. Conte a história a alguém e discuta sua eficácia em distinguir entre ambos.

Preparado e protegido pelos direitos autorais de Every Child Ministries,
"Esperança para as crianças esquecidas da África", PO Box 810, Hebron, IN 46341, USA.
Email: ecmafrica@ecmafrica.org. Favor contactar ECM para obter permissão
de uso em outros ministérios. Tradução de Barbara Naschold

Every Child Ministries
Hope for the forgotten children of Africa